

# **ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS EM IDADE PRÉ-ESCOLAR, ESCOLAR E ADOLESCÊNCIA (APOIO UNIP)**

**Aluna:** Isis Almeida Sampaio Guido

**Orientadora:** Profa. Dra. Viviane Gabriela Nascimento

**Curso:** Nutrição

**Campus:** Vergueiro

O presente estudo teve por objetivo verificar o estado nutricional de crianças em idade pré-escolar, escolar e adolescência de uma escola da rede particular de ensino no Município de São Paulo, Estado de São Paulo. A obesidade é uma doença de causa multifatorial, estando envolvidos fatores genéticos e ambientais. Percebe-se um traço familiar, de modo que filhos de pais obesos têm risco aumentado de ser obesos. Contudo, não é uma tarefa simples avaliar até onde vai o papel da genética e qual a contribuição dos fatores ambientais, pois, além da genética, pais e filhos costumam compartilhar hábitos alimentares e ter estilo de vida semelhante. Além disso, há evidências de que fatores genéticos são capazes de modular a resposta do organismo às variações dos fatores ambientais, como dieta e atividade física. Embora os fatores genéticos sejam os maiores determinantes da massa corporal do indivíduo, os fatores ambientais podem modificar a influência dos determinantes genéticos, obviamente, de maneira negativa, alterando a expressão plena e adequada dos mesmos. Este estudo foi do tipo transversal, de cunho quantitativo. Foram avaliados: altura, peso e circunferência abdominal de 217 alunos, no ano de 2017. A idade das crianças avaliadas foi de 2 a 15 anos, estudantes do Ensino Infantil e Fundamental 1 e 2. O total de alunos do Ensino Infantil foi: 14 alunos de idades entre 2 a 5 anos, dentre eles, 12 meninos e 2 meninas, sendo que, dos 12 meninos, 7 estavam em risco de sobrepeso e 5 eutróficos. Já as meninas, todas estavam eutróficas. Na fase escolar, houve um total de 123 crianças, 64 meninas e 59 meninos. Entre as meninas, apenas uma foi avaliada com obesidade grave, 8 foram avaliadas em obesidade, 20 em sobrepeso e 34 em eutrofia sendo observado apenas uma

com magreza. Dos meninos, 3 se enquadraram em obesidade grave, 8 em obesidade, 19 em sobrepeso e 29 em adequação. Na fase de adolescência, foram avaliados 80 alunos, sendo 45 meninas e 35 meninos, entre as meninas havia uma em obesidade grave, 7 em obesidade, 17 em sobrepeso e 20 em eutrofia. Já entre os meninos havia 16 com sobrepeso e 19 em eutrofia. A estatura para idade também foi verificada e apenas 3 alunos estavam com baixa altura para idade, sendo dois deles cursando o Ensino Fundamental 1 e um que estava no Ensino Infantil. Por meio dos resultados obtidos, conclui-se que quase metade dos alunos estavam em sobrepeso ou obesidade, sendo 33,17% do total de alunos em sobrepeso e 12,90% em obesidade. São dados preocupantes, pois é o estágio da vida em que os hábitos alimentares estão sendo formados e uma alimentação equilibrada é de fundamental importância, tanto para o ganho de peso quanto para o crescimento adequado.